

LINFOMA NÃO HODGKIN SIMULANDO DOENÇA DE STILL DO ADULTO: RELATO DE CASO

Ivanice Bezerra da Silva Gomes*¹, Rilávia Eneilha Monteiro Alves¹, Fillipe Guedes Araujo², Nayarah Potyara Santos Castro Xavier³, Daniele Kelly Araújo⁴

¹ Médica Residente em Clínica Médica da Prefeitura Municipal em parceria com centro Universitário Unifip

² Médico de Família e Comunidade do centro Universitário da Unifip

³ Coordenadora e Preceptora da Residência em Clínica Médica do centro Universitário Unifip

⁴ Professora e Preceptora de Reumatologia do centro Universidade Unifip

*Autor correspondente: E-mail: ivaabezerra@gamil.com

Fundamentação teórica/Introdução: O linfoma não-Hodgkin (LNH) pertence a um grupo heterogêneo de doenças malignas desconhecida, porém distúrbios da função imune podem conferir risco aumentado para essa desordem. A associação da Doença de Still do Adulto e linfoma é raramente relatada na literatura, principalmente porque a distinção entre essas duas entidades é difícil. **Objetivos:** Mostrar a comunidade acadêmica um caso de LNH simulando doença de Still do adulto. **Delineamento e Metodologia:** Este trabalho aborda uma pesquisa descritiva do tipo relato de caso, a partir da coleta de dados de prontuário de um serviço privado de reumatologia. **Relato de caso:** Paciente feminina, 63 anos, com história de febre não aferida, odinofagia, tontura, zumbido e astenia. Fez uso de antibioticoterapia sem melhora do quadro. Houve piora dos sintomas, associando-se a poliartralgia, sobretudo de membros inferiores, sensação de queimação em língua e perda ponderal de 10kg em 60 dias. Neste período apresentou hematoquezia de pequena monta por 3 dias. Com a continuidade dos sintomas, realizou consulta com hematologista para investigar quadro de anemia, sendo realizado mielograma cujo resultado apontou síndrome mielodisplásica (SMD). Demais exames realizados demonstraram fator antinuclear + e exclusão de causas infectocontagiosas e endocrinopatias. Novo mielograma não foi compatível com SMD. Iniciado uso de corticoterapia acreditando-se tratar de doença de Still, com melhora dos sintomas constitucionais e ganho de peso, porém com retorno da febre, odinofagia e inapetência. Necessitou de internamento devido síndrome de ativação macrofágica (critérios laboratoriais e clínicos compatíveis). Durante o internamento, surgiu um linfonodo cervical que foi biopsiado e então fechado o diagnóstico de Linfoma não-Hodgkin. **Conclusões/considerações finais:** Estudos mais aprofundados sobre diagnósticos diferenciais de Linfoma não Hodgkin, bem como doença de Still no adulto são essenciais para sua melhor compreensão, e elucidação diagnóstica. Sendo assim, enfatizando a sua importância clínica de ambas as doenças e a necessidade do diagnóstico precoce na tentativa de melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Descritores: Linfoma Não Hodgkin; Doença de Still do Adulto; Neoplasia.